



MEMORIAL DESCRITIVO



BERÇÁRIO BRINCANDO E APREDENDO.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANGÃO
Prefeito Castilho Silvano Vieira



PAULA DOS ANJOS

Arquitetura Interiores Paisagismo

CNPJ: 40.184.965/0001-04

Rua São João Batista, Morro Grande-Sangão/SC

Contato: (48) 9 99778312 E-mail: padosanjos@hotmail.com

MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: BERÇARIO BRINCANDO E APRENDENDO
ENDEREÇO: RUA IZAURA GOULART LESSA
BAIRRO: MORRO GRANDE
MUNICÍPIO: SANGÃO - SC
ÁREA DA EDIFICAÇÃO- 594.75m²

O presente Memorial Descritivo e de Especificações Técnicas trata-se de construção do Berçário Brincando e Aprendendo localizada na Rua Izaura Goulart Lessa no Distrito de Morro Grande no Município de Sangão, Estado de Santa Catarina, com área total de 594.75m²

A edificação contará com a construção de espaços setorizados a fim de que atenda as necessidades do usuário principal;

-Convivência infantil-Será construída 2 salas de aula com fraldário e área de banho, 1 lactário para faixa etária de 06 meses a 12 meses. Também será construído duas salas de aula, com banheiro integrado para faixa etária de 12 meses a 18 meses.

-Administração-O projeto apresenta recepção, sala dos professores, sala da direção, sala pedagógica, e banheiro.

-Serviços- Será construído uma cozinha, dois depósitos, lavanderia e banheiro.

-Área externa-Ambientes de integração e convívio entre crianças de diferentes faixas etárias como: pátio coberto com playground, pátio descoberto e solário.

Os equipamentos destinados ao uso e escala infantil, respeita as dimensões de instalações adequadas, como vasos sanitários, pias, bancadas e acessórios em geral.

Cobertura da edificação será em estrutura metálica.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

Este Memorial Descritivo tem a função de propiciar a perfeita compreensão do projeto e de orientar o construtor objetivando a boa execução da obra.

A CONSTRUÇÃO deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do corpo técnico da Prefeitura Municipal de Sangão e do autor dos projetos.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

1.1. A execução de todos os serviços contratados obedecerá rigorosamente às normas em vigor da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Obs.: A obra deverá ser executada em conformidade com as normas estabelecidas pela NBR 9050/2004, a qual "fixa os padrões e critérios que visam propiciar às pessoas portadoras de deficiências, condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma a edificação, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos".

1.2. A mão-de-obra a ser empregada deverá ser de primeira qualidade e o acabamento esmerado.

1.3. Ficará a critério da Fiscalização impugnar qualquer trabalho que não satisfaça às condições contratuais.

1.4. As especificações referentes a este relatório foram organizadas com base nos projetos técnicos em anexo.



ESPECIFICAÇÕES REFERENTE A OBRA

2. INFRAESTRUTURA E SUPRAESTRUTURA

Será exigido espaçadores posicionados conforme norma técnica específica, prevendo cada qual cobertura necessário para cada local específico da estrutura.

2.1. INFRAESTRUTURA

A execução das fundações deverá satisfazer às normas da ABNT atinentes ao assunto, especialmente a NBR-6122 e ao Código de Fundações e Escavações, sendo que estas deverão seguir o projeto específico que se encontra em anexo. O projeto estrutural preve fundações diretas, que poderá ser alterado após a apresentação da sondagem no terreno. Fixar a distância adequada entre as armaduras e as fôrmas, o uso de espaçadores é necessário para garantir o correto posicionamento da armadura.

2.2. IMPERMEABILIZAÇÃO DE BALDRAME

2.2.1. As faces superiores e laterais das vigas de baldrame que receberão as estruturas de concreto, serão impermeabilizadas com solução betuminosa ou fita asfáltica impermeabilizante.

2.2.2. Quando realizada com solução betuminosa, a impermeabilização deverá ser executada em três demãos aplicadas com brocha, sendo, uma no sentido longitudinal e outra no sentido transversal, a fim de obter o completo recobrimento das superfícies.

2.2.3. SUPRA-ESTRUTURA

2.2.4. Toda supra-estrutura será executada em concreto armado moldado in loco. O concreto a ser empregado na execução da supra-estrutura deverá satisfazer as condições de resistência, durabilidade e permeabilidade, adequadas ao tipo de estrutura. O concreto deverá ser misturado mecanicamente, com o emprego de betoneira. O amassamento deverá ser contínuo e durar o tempo necessário para homogeneizar a mistura de todos os elementos, inclusive eventuais aditivos (mínimo de 2 minutos). Antes do lançamento do concreto as formas deverão ser molhadas até a saturação. O lançamento do concreto não deverá ultrapassar o intervalo de 30 minutos entre a adição da água e o lançamento. As formas deverão ser mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto, protegidas da ação dos raios solares com sacos, lonas ou filme de polietileno.

Sempre que não for especificada, a resistência do concreto armado será de 25Mpa USINADO.

3. ALVENARIA

3.1. ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS.

Será executado alvenaria nos fechamentos de vão conforme projeto de arquitetura. Os tijolos devem ser bem molhados na ocasião do emprego e assentes com regularidade, formando fiadas perfeitamente niveladas, prumadas e alinhadas; a espessura das juntas não deverá ultrapassar 1,5 cm. Alvenaria será em tijolo cerâmico furado 11,5 x 14 x 24 cm de primeira qualidade e deverão ser assentes com argamassa de cimento e areia 1:4 Nos vãos de esquadrias levarão em sua parte superior, vergas de concreto armado. Na parte inferior das esquadrias levarão contravergas ambas com a finalidade de evitar fissuras nos cantos das aberturas de portas e janelas.

Fora considerado nesta etapa o serviço de rasgo e chumbamento para as tubulações elétricas e hidrosanitárias, inclusive caixas pvc 4x2" eletrica.

4. REVESTIMENTO

Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento, todas as canalizações deverão ser rigorosamente testadas. Todas as paredes receberão chapisco e massa única. Para paredes internas será empregado uso de argamassa AC-II, e revestimentos para o piso será utilizado argamassa Super carga.

4.1 CHAPISCO: todas as superfícies destinadas a receber revestimentos serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:3.

4.2.MASSA ÚNICA: as paredes receberão massa única, que será iniciada após a completa pega entre as alvenarias e o chapisco. Será usada argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8, com espessura de 15 a20 mm. A areia a ser utilizada deverá ser lavada e de 1a qualidade. A massa deverá ser desempenada até que apresente um aspecto uniforme.



4.3.AZULEJOS: serão aplicados em todas as paredes dos banheiros, e também da cozinha.

4.4.DIVISÓRIAS: as divisórias dos sanitário serão em granito com altura maxina de 1,50 m.

5. PAVIMENTAÇÕES

5.1. CONTRAPISO

5.1.1. Será executado nos quadros das vigas de baldrame, sobre aterro perfeitamente compactado e nivelado, após a colocação das canalizações.

5.1.2. O contrapiso deverá ser assente sobre uma camada de 5 cm de brita 2. A espessura do contrapiso será de no mínimo 7 cm, no traço 1:2:3, regularizado. Será utilizada LONA PLASTICA PRETA, E= 150 MICRA sobre a base apiloada e vigas baldrame.

5.2. CALÇADAS

5.2.1. Regularização mecânica de piso nas áreas referentes à obra e calçada frontal.

5.3. PISO CERÂMICO

5.3.1. Será utilizado piso cerâmico antiderrapante em toda a edificação, na cor e tamanho a ser definida pela fiscalização.

5.3.2. A colocação do piso cerâmico será efetuada de modo a deixar as juntas perfeitamente alinhadas, e espessura entre peças de 2 mm. A argamassa de assentamento deverá ser pré-fabricada tipo supercarga.

5.3.3. Serão verificados os caimentos mínimos para o escoamento de água para as caixas sifonadas e ralos.

5.3.4. As áreas molhadas dos banheiros receberá impermeabilização com manta asfáltica, duas camadas inclusive aplicação de primer asfáltico.

5.4. RODAPÉ CERÂMICO

5.4.1. Os rodapés cerâmicos deverão ser utilizados em toda edificação, exceto nas paredes em que vai azulejo, em cor a ser definida pela fiscalização.

5.5. PISO INTERTRAVADO-

5.5.1.O Pátio interno será pavimentado com piso intertravado 20x10 cm, dentro das normas técnicas NBR 9080/9081, que possibilite a acessibilidade conforme NBR 7090.

6. COBERTURA

6.1. Será executada a parte da cobertura em estrutura metálica. Telha RT 40/980 em formato trapezoidal galvalume com 0.43 mm em cor natural apoiada nas estruturas conforme projeto.

6.1.2. Ficará a encargo a empresa contratada para execução da obra a confecção do projeto da estrutura metálica da cobertura, fornecendo sua respectiva anotação de responsabilidade técnica a contratante, sem custos a contratante. A estrutura será de perfil zincado e dobrado de fábrica, aplicação de zincafrio nos pontos de solda, a pintura sera em esmalte sintético industrial, com fundo para superfícies galvanizadas.

6.1.3. A área de circulação deverá obedecer rigorosamente o projeto arquitetônico em anexo, não podendo este possuir apoios (pilares metálicos) no centro dos vãos.

Para os beirais serão adotados 1,00m de largura, exceto na extrema leste que faz divisa com posto de saúde, acabamento será com plantibanda e pingadeira, com uso de rufos em chapas de aço galvanizado e serão colocadas junto às telhas.

6.3. FORRO

Toda a parte interna da edificação receberá forro de PVC 200mm com perfis de sustentação metálicos.

7. ESQUADRIAS

7.1.JANELAS

7.1.1.Todas as janelas deverão obedecer às especificações determinadas em projeto, sendo executadas inteiramente com perfis de alumínio linha 25, exceto basculantes fornecidos na linha 20 reforçada.

7.1.2. As peças em alumínio receberão pintura eletrostática na cor a ser definida pela fiscalização.

7.2.PORTAS INTERNAS E EXTERNAS

7.2.1.As portas externas serão providas de fechadura de embutir, de metal completa e serão fixadas com três dobradiças de 3 ½". As portas internas serão providas de fechadura simples, de embutir metálicas, fixadas com três dobradiças de 3" seguindo especificações contidas na TABELA DE ESQUADRIAS do projeto arquitetônico.



7.2.2. As dobradiças e respectivos parafusos serão de Inóx. A porta dos sanitários terá fechadura própria para o caso .

7.2.3. As fechaduras serão do tipo com cilindro, garantindo deste modo maior segurança à edificação.

7.3. Portas banheiros;

7.3.1. Serão em alumínio na linha 25.

8. VIDROS

VIDRO MINI BOREAL

Todos as esquadrias basculantes de alumínio, receberão vidro fantasia do tipo mini boreal com 4mm de espessura e serão instalados com material adequado a esta finalidade.

9. PINTURA

9.1. PINTURA ACRÍLICA

9.1.1. As paredes internas, e as lajes serão pintadas com tinta acrílica de primeira qualidade, na cor a ser especificada pela fiscalização. As paredes externas deverão ser pintadas com tinta emborrachada na cor também definida pela fiscalização.

9.1.2. As superfícies a serem pintadas deverão ser lixadas e cuidadosamente limpas.

9.1.3. As superfícies a serem pintadas deverão receber uma (1) demão de selador.

9.1.4. Serão aplicadas de duas a três demãos, até que o revestimento seja suficiente. Cada demão de tinta, só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, observando-se um intervalo de 24 horas entre uma demão e outra

10. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

10.1. As instalações hidro sanitárias também serão executadas rigorosamente de acordo com as normas da ABNT e com as seguintes especificações:

10.2. As canalizações de distribuição de água, nunca deverão ser inteiramente horizontais, devendo, portanto, apresentar uma declividade mínima de 2% no sentido do escoamento.

10.3. As louças e metais deverão ser de primeira qualidade, do tipo cromado e com acabamento brilhante.

10.4. Os tubos, conexões, ralos e caixas sifonadas serão de PVC rígido. Exceto na saída da caixa d'água, onde terá conexões de ferro galvanizado.

10.5. Todos os vasos sanitários serão com válvula. Os vasos sanitários das dependências infantis será vaso infantil de louça com 30cm de altura, também com válvula e assento.

No sanitário no setor de serviço será conforme as normas ABNT 9050, deverá ser instalado um vaso sanitário acessível de louça, 02 barras de aço inoxidável, Detalhes e dimensões vide projeto básico.

11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

11.1. As instalações elétricas deverão ser executadas, rigorosamente, de acordo com o projeto elétrico em anexo.

11.2. As instalações elétricas, compreendendo força, luz, etc., deverão estar dentro das normas exigidas pela CELESC e ABNT.

11.3. Os eletrodutos correrão internos nas paredes. Serão utilizados condutores com revestimento plástico de 600 volts. As emendas só poderão ocorrer nas caixas.

11.4. Serão utilizadas caixas do tipo 2x4, com as seguintes alturas: Interruptores - 1,20m;

Tomadas baixas - 0,30m; Tomadas médias - 1,20m; Tomadas altas - 1,80m;

11.5. As tomadas e interruptores serão embutidos.

Não foram consideradas no projeto tomadas baixas em áreas de acesso irrestrito das crianças - salas de atividades, e sanitários infantis - por segurança dos principais usuários, que são as crianças. Todos os circuitos de tomadas serão dotados de dispositivos diferenciais residuais de alta sensibilidade para garantir a segurança. As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de baixo consumo de energia como as de LED.

A iluminação deverá obedecer ao parâmetro de iluminância de 300 lux para salas de aula e 150 lux para sanitário. Por razões de economia, deverá ser feita uma perfeita distribuição nos comandos (interruptores) de modo a manter acesas somente as luminárias da área que esteja sendo utilizada. Recomenda-se 1 (uma) tecla simples para cada 03 (três) luminárias.



13. LIMPEZA DA OBRA

13.1. Ao término de todos os serviços, todas as instalações deverão apresentar perfeito funcionamento e a obra deverá ser limpa e desimpedida de entulhos resultantes do processo construtivo.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fiscalização deverá realizar, além das atividades mencionadas na prática geral de construção, as seguintes atividades específicas:

- Liberar a utilização dos materiais e dos equipamentos entregues na obra, após comprovar que as características e qualidade satisfazem às recomendações contidas nas especificações técnicas e no projeto.
- Observar se durante a execução dos serviços é obedecida as instruções contidas no projeto e na respectiva prática geral de construção.

A CONTRATADA deverá manter a obra sinalizada, especialmente à noite e proporcionar total segurança aos pedestres para evitar ocorrência de acidentes.

A CONTRATADA deverá colocar placas indicativas da obra com os dizeres e logotipos orientados pela FISCALIZAÇÃO da obra.

Todos os materiais e serviços deverão atender as especificações da ABNT.

Nos casos omissos a esta Memória Descritiva, adotar-se-ão os melhores processos usados na construção civil, empregando-se sempre materiais de boa qualidade para que resulte um acabamento perfeito e uma total solidez e segurança da obra, respeitando-se os regulamentos em vigor e observadas as indicações da fiscalização.

Sangão, 29 de dezembro de 2020.

PAULA DOS ANJOS
Arquitetura e Urbanismo
CAU/SC 149474-0

